



Blog do Unicom¹

Pedro Piccoli Garcia²

Vanessa Kannenberg³

Luana Backes⁴

Marília Nascimento⁵

João Cléber Caraméz⁶

Rosibel Fagundes⁷

Patrícia Parreira⁸

Demétrio de Azeredo Soster⁹

Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, RS

RESUMO

O *Blog do Unicom* é um espaço digital que dialoga diretamente com um veículo impresso por ser um espaço de extensão e aprofundamento do conteúdo do primeiro, valorizando suas capacidades próprias e exclusivas, e fazendo uso de suas possibilidades de interação com o público. Assim, exercita a convergência de formatos de difusão de informações e a cultura participativa, conceitos coerentes com a atual organização da sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: multimídia; convergência; internet; blog; jornalismo.

INTRODUÇÃO

A primeira década do século XXI findou-se com o pleno estabelecimento de uma nova concepção em relação ao avanço tecnológico. Se até os anos 90 persistia a ideia de que a revolução digital determinaria o sepultamento das formas tradicionais de difusão de informações, hoje a compreensão mostra-se amadurecida. O surgimento de novas mídias transforma o cenário posto, mas não roubando o espaço de outros formatos e, sim, constituindo como regra um diálogo permanente entre o antigo e o emergente.

Dessa forma, a internet não extingue a possibilidade dos veículos impressos (jornais, revistas) e de rádio e teledifusão existirem, tampouco elimina a função desempenhada por

¹ Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Produção Editorial e Produção Transdisciplinar em Comunicação, modalidade Blog.

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social, habilitação Jornalismo, pedropiccoligarcia@gmail.com

³ Estudante do 7º. Semestre de Jornalismo, vanessakannenberg@mx2.unisc.br

⁴ Estudante do 7º. Semestre de Jornalismo, luanabackes86@yahoo.com.br

⁵ Estudante do 7º. Semestre de Jornalismo, marilianascimento@mx2.unisc.br

⁶ Estudante do 7º. Semestre de Jornalismo, joacaramez@hotmail.com

⁷ Estudante do 7º. Semestre de Jornalismo, rosi@gazetaam.com.br

⁸ Estudante do 7º. Semestre de Jornalismo, pparreira2004@yahoo.com.br

⁹ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social da Unisc, dsoster@uol.com.br



esses suportes na sociedade – como ditava a crença. O que se verifica é uma relação de convergência entre os meios; tornam-se “cúmplices”, conversam, complementam-se, cooperam uns com os outros, cada qual exaltando suas capacidades, dividindo o mesmo propósito.

Diz Jenkins (2006) que “se o paradigma da revolução digital presumia que as novas mídias substituiriam as antigas, o emergente paradigma da convergência presume que novas e antigas mídias irão interagir de formas cada vez mais complexas”. De fato, foi visível na década passada a corrida das empresas de comunicação – em especial as de grande porte – pelo aprimoramento dessa interação, estabelecendo como ordem que uma mídia deve ser sempre extensão da outra.

Um dos resultados da apropriação dessa lógica é que as versões digitais dos veículos impressos deixaram de ser apenas portadoras do conteúdo original sem quaisquer adequações de formato ou linguagem (o impresso “jogado” na tela), e passaram a praticar habilidades próprias, explorando recursos exclusivos. Ao mesmo tempo em que se independizam dos veículos tradicionais, permanecem invariavelmente conectados à eles, por sempre remeterem ao que enunciam em termos de informação. E assim se estabelece o diálogo.

A transformação da postura do público frente ao conteúdo que consome é, ao mesmo tempo, causa e consequência dessa nova organização. A internet abriu caminho para a instituição de uma cultura participativa. Nesta, a tradicional concepção de pólos “emissor” e “receptor” dá lugar à um sistema onde todos são participantes e estão sempre interagindo. O espectador de outrora é hoje também produtor ativo de informações, uma vez que os novos suportes permitem e estimulam essa troca.

É neste cenário que surgiu, no ano de 2008, o *Blog do Unicom* (<http://blogdounicom.blogspot.com>), a extensão digital do jornal-laboratório do Curso de Comunicação Social da Universidade de Santa Cruz do Sul. Produzido regularmente por acadêmicos de Jornalismo desde 1994, e circulando principalmente pelo próprio ambiente universitário, trata-se da primeira experiência do veículo em um suporte distinto do impresso, e tem por norte os conceitos de convergência midiática e cultura participativa, como será explicitado nos tópicos a seguir.



2 OBJETIVOS

O *Blog do Unicom* é um espaço digital cujo conteúdo dialoga diretamente com o conteúdo do jornal impresso Unicom. Pode-se dizer que seus objetivos específicos são:

- aproximar o público do jornal Unicom e a instância da produção, por meio de mecanismos que permitem a interação e a troca de informações;
- aproximar o público do jornal Unicom e a instância da produção, por meio de relatos das etapas produtivas e de propostas de reflexão acerca da atividade jornalística;
- ampliar a abordagem do jornal Unicom, estendendo o conteúdo para além das limitações do formato impresso, por meio da exploração de recursos diversos (áudio, vídeo, links, galerias de fotos, redes sociais)

3 JUSTIFICATIVA

Mais do que uma fórmula, a convergência de mídias impõe-se como imprescindível para qualquer veículo, uma vez que com o surgimento de novos suportes, a demanda por informações aumenta e as funções exercidas pelos meios diluem-se e complexificam-se. Como explica Pool (1983), o que “no passado era oferecido por um único meio [...] agora pode ser oferecido de diversas maneiras físicas diferentes. Assim, a relação um-a-um que costumava existir entre uma mídia e seu uso está desgastando-se”.

Ao longo de 14 anos, o Unicom instituiu-se como jornal de reportagens em profundidade, no qual os critérios de noticiabilidade baseiam-se na singularidade de fenômenos e personalidades. Em função da natural afinidade do público-alvo do veículo (estudantes do curso de Comunicação Social da Unisc) com os suportes emergentes, torna-se importante o investimento em formatos distintos, afim de dialogar de maneira mais íntima com esse público – permitindo a sua colaboração com o conteúdo - e atender à demanda por informações.



Além disso, o alcance dos suportes digitais serve-nos também como um excelente mecanismo de divulgação do produto, chegando a públicos espacial e temporalmente dispersos. Outro aspecto a ressaltar é o fato de se tratar de um veículo experimental, produzido por jornalistas em formação, sendo assim a extensão à outros formatos além do impresso uma ampliação da aprendizagem.

Em suma, coloca o veículo em sintonia com as transformações em curso a nível global.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS / DESCRIÇÃO DO PRODUTO

O *Blog do Unicom* é hospedado em um servidor BlogSpot por meio do aplicativo Blogger. Produzido pela mesma equipe que produz o jornal Unicom¹⁰, os autores fazem uso também das ferramentas oferecidas de edição e gerenciamento. Cada membro da equipe é incumbido de adicionar conteúdo regularmente, sendo que um desses membros, o designado como Editor de Multimídia, tem a função de coordenar o processo.

Como extensão digital do veículo impresso, o *Blog* dialoga diretamente com o Unicom. As postagens sempre remetem ao que é ou virá a ser publicado no jornal. Uma das técnicas para estabelecer esse diálogo se dá por meio da descrição reflexiva do processo jornalístico. Os repórteres relatam os próprios passos da feitura das reportagens, contando de maneira informal detalhes sobre a preparação, reuniões, pesquisa, dificuldades, entrevistas, redação etc. Trata-se de um olhar sobre o caminho que leva ao produto jornal, o que dificilmente encontraria espaço no veículo propriamente dito.

Outra técnica volta-se para o conteúdo em si das reportagens do Unicom. Nesse sentido, o *Blog* entra como de fato uma extensão, oferecendo material que complementa o que é próprio do jornal. Dessa forma, uma reportagem em texto (no jornal) pode ser estendida com um arquivo de áudio ou vídeo, ou uma galeria de imagens (no digital). O *Blog* apresenta ainda conteúdo próprio, sem deixar de dialogar com o do jornal: textos opinativos e seções como Unicom Enquete que abordam os temas contemplados na versão impressa.

¹⁰ Essa equipe se modifica a cada semestre, uma vez que tanto o jornal quanto o Blog são produzidos durante a disciplina curricular Produção em Mídia Impressa. Os autores deste paper formam a equipe de 2010/1.



A interação com o público se dá por meio da presença em redes sociais (como o Twitter), da possibilidade dos leitores do *Blog* tecerem comentários sobre o conteúdo publicado e ainda em seções específicas (como a de enquete) em que o público ganha voz ativa.

5 CONSIDERAÇÕES

Aliada à ideia de que o jornalismo enquanto instituição passa por significativas transformações devido às inovações tecnológicas, a equipe do Unicom procura, com o *Blog do Unicom*, encaixar-se nesse novo contexto, em que a convergência de suportes midiáticos e a lógica circular de difusão de informações apresentam-se como mais adequadas à nova organização da sociedade.

O *Blog* permite um aprofundamento da informação veiculada principalmente por comportar diversos formatos de material que, em conjunto, oferecem ao público exigente um produto enriquecido. Ao mesmo tempo, este público tem a oportunidade não apenas de receber passivamente o que lhe é emitido, mas de também colaborar com a produção, por meio de inúmeros mecanismos que facilitam e tornam essa interação constante e dinâmica.

Os resultados já colhidos deste investimento mostram-se positivos. Percebe-se no ambiente de circulação um fortalecimento do jornal enquanto marca, bem como um conhecimento maior de suas propriedades e uma disposição maior do público para contribuir com a produção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JENKINS, Henry. *Cultura da Convergência*. São Paulo: Aleph, 2009. 380 p.